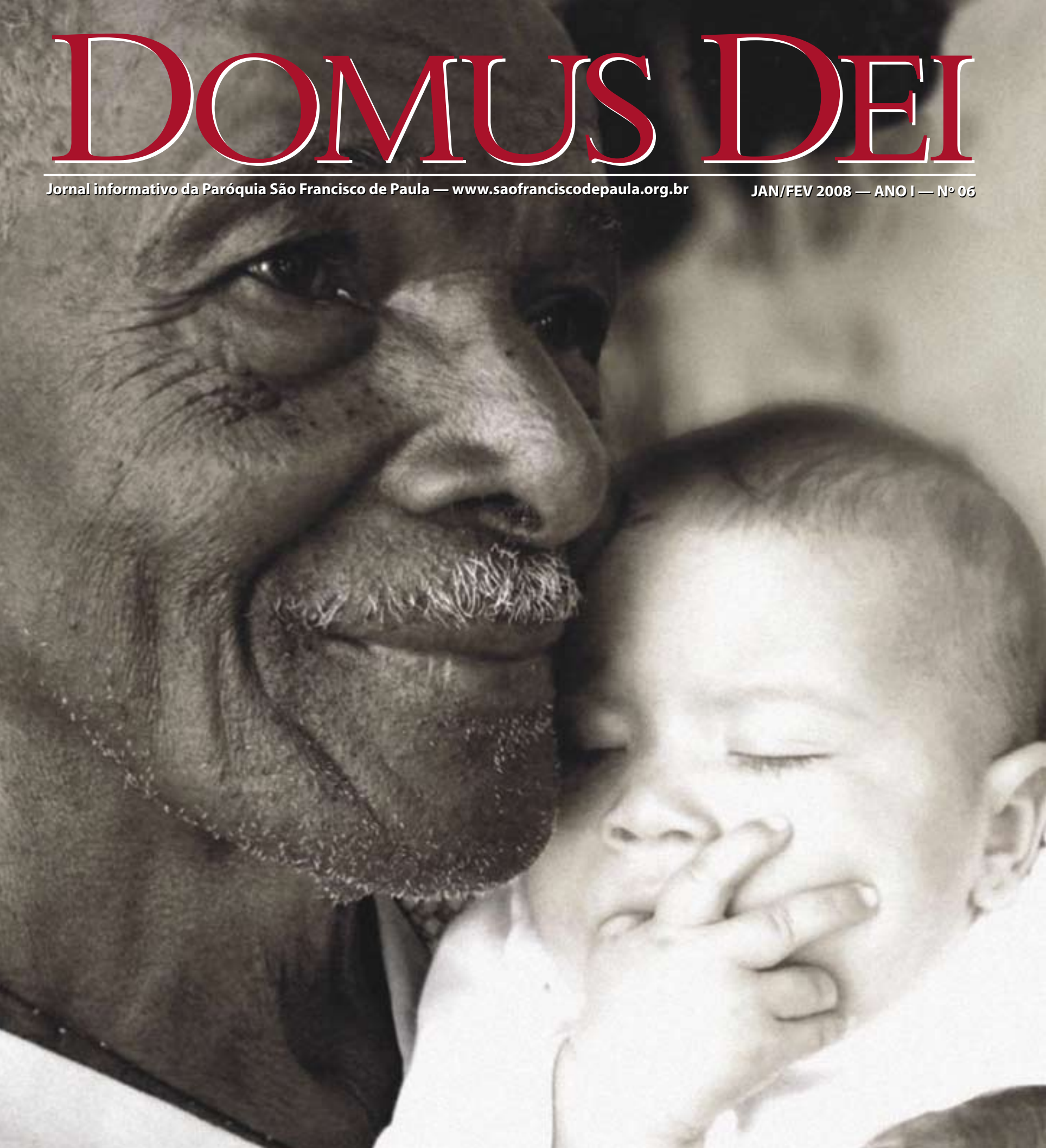


DOMUS DEI

Jornal informativo da Paróquia São Francisco de Paula — www.saofranciscodepaula.org.br

JAN/FEV 2008 — ANO I — Nº 06



Queridos amigos e amigas

Estamos iniciando mais um ano que Deus nos concede para vivermos os mistérios de seu projeto de amor no tempo presente.

Neste ano de 2008, a Igreja está nos oferecendo momentos muito especiais de aprofundamento da fé e de crescimento espiritual. Espero que todos estejam atentos e possam aproveitar bem dos eventos que acontecerão no decorrer do ano.

O primeiro evento que destaco é 11 de fevereiro, quando celebraremos o **Dia Mundial do Enfermo**, tendo como local-sede do evento a cidade de Lourdes, na França. Neste ano, o Papa Bento XVI propôs como tema: **Na Eucaristia o sentido salvífico da dor**.

A intenção do Pontífice é mostrar

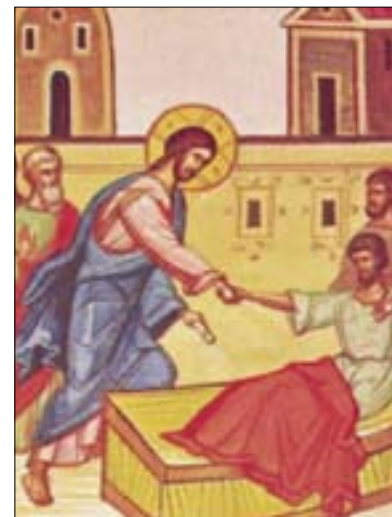
a estreita relação entre a Eucaristia, o sim de Maria e os sofrimentos dos enfermos. De 8 de dezembro de 2007 a 8 de dezembro de 2008, o santuário de Nossa Senhora de Lourdes, junto à gruta de Massabielle acolherá os peregrinos que celebrarão o jubileu de 150 anos das aparições. É preciso viver plenamente essa feliz coincidência do **Congresso Eucarístico em Québec, no Canadá**, no mês de junho. O tema do Congresso Eucarístico, que será **Dom de Deus para a vida no mundo**, suscita uma *atenção amorosa pelos sofrendores e doentes*, e a Eucaristia impele todo fiel a *fazer-se pão partilhado para os outros*.

A juventude também tem boas notícias neste ano. Acontecerá a **XXIII Jornada Mundial da Ju-**

ventude, em Sydney, Austrália, de 15 a 20 de julho de 2008. O tema escolhido: **Recebereis a força do Espírito Santo, que virá sobre vós, e sereis minhas testemunhas** (At 1,8). Com essa motivação o Papa convoca toda a juventude a se tornar evangelizadora no mundo de hoje.

Outro destaque importante, que vai enriquecer ainda mais este ano, é a convocação da **XII Assembléia do Sínodo dos Bispos**, de 5 a 26 de outubro, em Roma, quando será aprofundado o tema: **A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja**. Bento XVI recordou, reiteradas vezes, que *Igreja e Palavra de Deus estão inseparavelmente ligadas entre si*, porque, como diz São Pedro, *nenhuma Escritura profética pode estar sujeita a explicação privada* (2 Ped 1, 20). Com isso, esse Sínodo trará um fortalecimento ainda maior para a leitura da Palavra de Deus de forma correta e adequada, ajudando os católicos a amar ainda mais este instrumento de Revelação de nosso Deus.

Não podemos esquecer que, no Brasil, começa agora na Quaresma a **Campanha da Fraternidade**, com o tema: **Fraternidade**



e defesa da vida e o lema: Escolhe, pois, a vida (Dt 30,19). Com tantos desafios da biotecnologia e dos perigos de ameaça ao respeito pleno pela vida, a Campanha da Fraternidade deste ano convoca cada cristão a ser um defensor do maior dom que Deus nos deu: a vida humana.

Desejo a todos um ótimo ano. Que juntos possamos crescer em fé, esperança e caridade. Que Nossa Senhora de Lourdes interceda por todos nós.

Pe. Ricardo Hoepers
Pároco.

Capa desta Edição: Imagem do cartaz da Campanha da Fraternidade 2008 de autoria de três jovens de Brasília, ligados à área de comunicação: André Said Lavor, Horual Leon dos Santos e Marília Matias

Expediente Paroquial

Missas: de terça à sexta-feira às 18 horas

Sábados: às 17 horas (missa da Pastoral dos Surdos) e 19 horas

Domingos: 8 horas, 10 horas e 18 horas

Todas as quintas-feiras: adoração ao Santíssimo Sacramento às 17 horas

Trezena de São Francisco de Paula: todas as sextas-feiras logo após a Santa Missa

Horário de atendimento da Secretaria: de terça a sábado das 14 às 18 horas (Pela manhã não há expediente)

Atendimento de confissões e aconselhamentos: de terça a sábado das 14:30 às 17:30

Curso de Batismo: todo primeiro sábado do mês, às 14 horas. Inscrição na hora

Domus Dei — Ano 01 — Nº 06 — Janeiro/Fevereiro 2008

Publicação bimestral da paróquia São Francisco de Paula | Rua Des. Motta, 2500 — Centro — CEP 80430-200 — Curitiba — PR

Fone/Fax: 41 3223-7924 | **Edição:** Jubal Dohms — Dohms Comunicação: 41 3323-2251 — jubal@dohms.com.br | **Jornalista Responsável:** Rosemeiry Tardivo - MT/RS Nº 898/06/51

Pastoral da Comunicação: Jacqueline Maria Ferreira — jamariaf@gmail.com | **Colaboradores:** Giorgio Dal Molin — giorgiojornalismo@gmail.com,

Lúcia Nório — lucnoci@terra.com.br, Pe. Ricardo Hoepers — rhoepers@uol.com.br. | **Fotos:** João Borges / Divulgação.

Revisão: Agostinho Baldin — agostinhobaldin@terra.com.br | **Projeto Gráfico:** Luciano Popadiuk — Dohms Comunicação | **Tiragem:** 2.500 exemplares

Em Curitiba, santuário comemora os 150 anos das aparições de Nossa Senhora de Lourdes

Igreja do Campo Comprido também celebra o centenário de sua criação

Há dezesseis anos a Igreja celebra no dia 11 de fevereiro, o Dia Mundial do Enfermo. A data lembra as aparições de Nossa Senhora de Lourdes, na gruta de Massabielle, na França, há 150 anos. Em comemoração do jubileu, o Papa Bento XVI concedeu aos fiéis de todo o mundo “Indulgência Plenária”, em decreto promulgado pela Penitenciária Apostólica no último mês de novembro.

Serão beneficiados pelo indulto aqueles que, do dia 8 de dezembro de 2007 a 8 de dezembro de 2008, visitarem a gruta de Massabielle. Da mesma forma, os que visitarem qualquer templo, oratório, gruta ou a imagem benzida da Virgem Maria de Lourdes no período de 2 a 11 de feve-

O Dia Mundial do Doente foi criado pelo Papa João Paulo II para enriquecer a festa litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, lembra padre Ricardo Hoepers

reiro. A condição para receber esse perdão é participar dos sacramentos da Confissão e Eucaristia e rezar em intenção de Sua Santidade o Papa.

Segundo o decreto pontifício, os fiéis devem participar de um ato de devoção mariana ou, pelo menos, permanecer recolhidos em piedosa meditação, concluída com a oração do Pai-Nosso, a Profissão de Fé e a invocação da Bem-aventurada Virgem Maria.

Idosos, enfermos e impossibilitados de saírem de casa poderão igualmente receber a graça no

lugar onde o impedimento os detém. Devem formular votos de aversão a qualquer pecado e manifestar a intenção de cumprir, logo que possível, as condições impostas. De 2 a 11 de fevereiro, devem realizar espiritualmente, “com o desejo do coração”, uma visita aos lugares indicados, rezar e oferecer a Deus, por meio de Maria, as doenças e as dificuldades de sua vida.

O Código de Direito Canônico e o Catecismo da Igreja Católica definem a Indulgência como “a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada; remissão que o fiel devidamente disposto obtém em certas e determinadas condições pela ação da Igreja que, enquanto dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos”.

O padre Ricardo Hoepers, da Igreja São Francisco de Paula, de Curitiba, lembra que o Dia Mundial do Doente foi criado pelo Papa João Paulo II para enriquecer a festa litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes. Todos os anos, nessa data, o Papa divulga uma mensagem referente ao sentido cristão do sofrimento. A Igreja, em suas pregações, se dirige a todos os que trabalham na área da saúde, profissionais e voluntários, exortando-os a praticarem a tarefa a eles confiada, sem deixar-se vencer pelas dificuldades e incompreensões – conta o padre Hoepers.

Em uma das mensagens escritas por João Paulo II, é reforçada a idéia de que “empenhar-se no mundo da saúde não significa apenas combater o mal, mas sobretudo promover a qualidade de vida humana, tendo a consciência de que o corpo deve ser honrado tanto nos aspectos exaltantes da força, da virilidade e da beleza, como nos da fragilidade e da decomposição”.

Por Lúcia Nórdio



Imagem de Nossa Senhora de Lourdes na Gruta de Massabielle. Benedita sejam as palavras de Maria: “Eu sou a Imaculada Conceição”.

Virgem de Lourdes

“O progresso nas ciências da saúde oferece com frequência os meios necessários para ir ao encontro deste desafio, pelo menos no que diz respeito a seus aspectos físicos. Contudo, a vida humana tem limites intrínsecos e, mais cedo ou mais tarde, termina com a morte”, diz Papa Bento XVI em sua mais recente mensagem aos enfermos

O padre Ricardo observa que a Igreja, em todas as mensagens, faz com que prevaleça o respeito ao transcendente valor da pessoa humana, cuja dignidade permanece intacta, apesar da experiência da dor, da enfermidade e do envelhecimento. “Em comum, a relevância de que o período do sofrimento representa uma ocasião de vida nova, de graça e de ressurreição” – diz o padre Ricardo.

As mensagens papais apelam à Igreja e aos que lidam com doentes para que tenham a sensibilidade de perceber no ser que se desfigura fisicamente o homem interior que se renova (cf. 2 Cor 4,16). O padre Hoepers ressalta que isso só é possível na prática do amor-doação, sentimento que não cai pronto do céu, precisa ser conquistado e amadurecido. “Impossível separar o amor a Deus do amor ao próximo; ambos estão na mesma fonte”, ensina nosso pároco. Ele lembra que muitas vezes os doentes são desrespeitados pela própria família. No empenho de resgatar a dignidade da pessoa doente, a Igreja propõe um dia de reflexão e conscientização a todos os que estão diretamente ligados à área da saúde.

A doença traz consigo, inevitavelmente, um momento de crise e de sóbrio confronto com a própria situação pessoal, lembrou o Papa Bento XVI em sua mais recente mensagem aos enfermos. “O progresso nas ciências da saúde oferece com frequência os meios necessários para ir ao encontro deste desafio, pelo menos no que diz

respeito a seus aspectos físicos. Contudo, a vida humana tem limites intrínsecos e, mais cedo ou mais tarde, termina com a morte” – diz a mensagem papal.

A reflexão proposta por Bento XVI trata a doença como uma experiência para a qual todo ser humano deve estar preparado. “Não obstante os progressos da ciência – diz o Papa – não se pode encontrar cura para todas as doenças, e assim, nos hospitais, nos hospícios e nos lares do mundo inteiro encontramos o sofrimento.”

Para o coordenador nacional da Pastoral da Saúde da CNBB, André Luiz de Oliveira, a visão integral da pessoa enferma e o modo de se viver a misericórdia e a compaixão, exigem dos cristãos qualidades humanas que reflitam uma interioridade semelhante à de Cristo. Segundo esse coordenador nacional, ainda que seja óbvio dizer, quando um homem e uma mulher ficam doentes, seguem sendo pessoas. O ingresso num centro médico não os converte num simples número de uma história clínica ou num simples objetivo pastoral do ministério eclesialístico. “Pela enfermidade que se padece não se perde a identidade pessoal, nem se deixa de ser alguém, para se converter em algo”, reforça o médico coordenador da Pastoral da Saúde da CNBB.

Nossa Senhora de Lourdes, a padroeira dos enfermos

Esta história começou em 11 de fevereiro de 1858, em Lourdes, na França. A jovem Bernadette Soubirous, com 14 anos, acompanhada de sua irmã Toinette e da amiga Joana, saiu de casa para apanhar lenha. Seguiam em direção à ponta da Ilha, onde o canal do moinho alcançava o rio Gave. Nesse ponto, à direita, havia a gruta de Massabielle. Aí aconteceu a primeira aparição à santa, conforme contam os historiadores, baseados em relatos da própria Bernadette.

A menina relatou que ouviu um ruído como se fosse uma rajada de vento; virou a cabeça para o lado do campo e percebeu que as árvores não se mexiam. Ao levantar a cabeça, viu uma senhora vestida de branco, véu branco, cinto azul e uma rosa amarela – cor da corrente de seu terço. Ficou assustada, pensando tratar-se de uma ilusão.

“Pus a mão no bolso e encontrei meu terço. Quis fazer o sinal da cruz, mas não consegui levar a mão à testa. Então, o medo aumentou. Minha mão tremia, mas não me afastei. A se-

nhora tomou o terço que segurava nas mãos e fez o sinal da cruz. Tentei novamente e consegui. Logo que fiz o sinal da cruz, o pavor que se tinha apossado de mim, desapareceu. Ajoelhei-me. Desfieei meu terço na presença dessa linda senhora. A visão desfiava o próprio, mas não mexia os lábios. Uma vez terminada a reza de meu terço, fez-me sinal para chegar mais perto. Não ousei. Então, desapareceu de repente!” – relatou Bernadette.

As companheiras nada viram, só Bernadette, que retornou outras vezes à gruta até que, no dia 18 de fevereiro, Nossa Senhora apareceu e lhe indagou:

“Far-me-ia a graça de vir aqui durante 15 dias?”

A história começou a se espalhar e, a partir daí, aconteceram várias aparições. Numa delas, a bela senhora pediu-lhe que bebesse de uma fonte, indicando-lhe o lugar. A menina esca-



A jovem Bernadette Soubirous e seu terço. Fé e devoção na presença de Maria.

Virgem de Lourdes

vou a terra com as mãos até jorrar água pura que se tornou fonte milagrosa.

Na 13ª aparição, em 2 de março do mesmo ano, a Virgem pediu para que fosse construída uma capela. Bernadette, a essa altura, em suas visitas, já era seguida por centenas de pessoas, que, em procissão, a acompanhavam no terço. A multidão crescia dia a dia.

Em 4 de março, milhares de pessoas aguardavam a revelação, que não aconteceu. Apenas em 25 de março, na 16ª aparição, a menina tomada de coragem perguntou àquela Senhora seu nome. A resposta foi uma saudação de cabeça, acompanhada de um lindo sorriso. Insistente, voltou a perguntar até ouvir a resposta:

“Eu sou a Imaculada Conceição”.

A menina contou que em todas as aparições, a Virgem fez apelos de conversão mediante a oração e a penitência. Foram 18 aparições; a última em 16 de julho; sendo as últimas silenciosas e contemplativas.

A Igreja do Campo Comprido, que era dedicada a Nossa Senhora de Candelária, por determinação do 1º Arcebispo da Arquidiocese, dom João Braga, passou a ter como padroeira Nossa Senhora de Lourdes

Bernadette entrou para o convento das Filhas da Caridade, de Nevers, na França, e ali permaneceu como religiosa até a data de sua morte, em 16 de abril de 1879. Após a constatação de que as preces a ela dirigidas eram atendidas, com inúmeros milagres, foi canonizada pelo Papa Pio XI, em 2 de julho de 1933. O corpo incorrupto de Santa Bernardette permanece na Casa Madre das Irmãs da Caridade, em Nevers.

O local das aparições tornou-se centro de peregrinação mundial. O Santuário de Lourdes, na França, recebe todos os anos milhares de peregrinos na busca de um milagre.

Em 1888, um sacerdote propôs realizar no local uma procissão com o Santíssimo Sacramento. Segundo o *site* oficial de Lourdes, durante a celebração aconteceu o primeiro milagre; desde



Peregrinos rezam defronte à gruta de Massabielle. Agradecimento às graças recebidas.

então os doentes que vão ao Santuário em peregrinação são abençoados com curas milagrosas.

O primeiro milagre foi atribuído ao caso de Pedro Delanoy, que sofria de uma doença que lhe impedia a coordenação dos movimentos voluntários e que o conduziria à morte. Conta-se que ele ficou curado instantaneamente durante a passagem do ostensório.

Os devotos de Curitiba

Em Curitiba, a devoção à Santa foi oficializada durante as comemorações dos 50 anos de sua aparição em Lourdes. A Igreja do Campo Comprido, que era dedicada a Nossa Senhora de Candelária, por determinação do 1º Arcebispo da Arquidiocese, dom João Braga, passou a ter como padroeira Nossa Senhora de Lourdes.

A história dessa paróquia, desde a construção da primeira capela de madeira, em 1887, até sua elevação à condição de santuário, foi resgatada numa edição especial feita pelo comunicador e paroquiano Edson Pires. A publicação marcou os 100 anos da inauguração da igreja, contando em detalhes a saga dos imigrantes poloneses e italianos, etnias predominantes e que influenciaram a região com seus costumes e tradições.

Até hoje, segundo Pires, Campo Comprido gira em torno dos acontecimentos da Igreja, grande parte acompanhada pelo jornal Atos e Fatos, criado por ele e que surgiu como boletim paroquial.

O primeiro terreno onde foi construída a capela de Nossa Senhora da Candelária foi uma doação de João Batista Olivetti. Mais tarde, o local foi transformado em uma casa de acolhida para os padres.

Virgem de Lourdes



Capela em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes na Igreja do Campo Comprido.

Em 1904, em terreno cedido pela família Ransolim, foi inaugurada a igreja, entregue aos padres Scalabrinianos. Em 1936, passou a pertencer à Paróquia de Santo Antônio de Orleans. Em 1948, passou a ser atendida pelos frades Capuchinhos e, posteriormente, pelos padres da paróquia de Orleans.

Pires conta que ouviu de moradores mais antigos que era muito grande a rivalidade entre as duas etnias predominantes, tanto que os italianos se reuniam na igreja do Campo Comprido e os poloneses na igreja de Orleans. Isto só mudou com a chegada do padre Paulo Warkocz, que era considerado “o mais italiano dos padres polacos”.

Foi dom Manoel da Silveira d’Elboux que, em 25 de abril de 1962, criou a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes do Campo Comprido, que teve como primeiro pároco o padre Irio Dalla Costa.

Na igreja, de construção em estilo vêneto, com a torre sineira ao lado da nave, Nossa Senhora de Lourdes é considerada monumento da imigração européia em Curitiba, tombada e preservada pelo Patrimônio Histórico. Até hoje é muito procurada para casamentos. Entre as

peculiaridades desse templo estão as relíquias dos santos depositadas em uma urna no altar.

Memorial Histórico

Quando completou 100 anos de sua inauguração, a paróquia Nossa Senhora de Lourdes, ganhou uma festa dos moradores do bairro. Mas o presente maior foi do arcebispo da Arquidiocese de Curitiba, dom Moacyr José Vitti, que elevou a igreja à condição de Santuário Diocesano. O registro da data está gravado na praça em frente, num memorial construído com recursos do Projeto “Padrinhos do Centenário”. Lá, além de toda a história da igreja, constam os nomes das famílias que participaram das comemorações. A idéia desse projeto inédito foi de Edson Pires. Construído em concreto com painéis de azulejo, constitui-se numa das atrações para os fiéis que visitam o templo.

Testemunha dos milagres de Lourdes

Há 14 anos como pároco, o padre João Sônego, agora também reitor do Santuário, fala da importância de Nossa Senhora em sua existência. “Minha vida está entremeada pelas graças

recebidas de Nossa Senhora de Lourdes. Duas delas ajudaram-me a entender o porquê de estar aqui, de servir esta comunidade”.

A primeira graça foi aos 11 anos, quando recebeu a cura de uma grave doença. A segunda, em 1991, já ordenado sacerdote, sofreu um enfarto quando estudava em Roma. A convalescença foi rápida. Teve o privilégio de, na época, participar de uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, na França, onde pôde agradecer o pronto restabelecimento.

Quando estava em Cascia, Itália, no Santuário de Santa Rita, em um momento de intimidade com Deus, em oração, questionou-O sobre seus planos. Conta que nesse momento teve muito nítida a visão de Nossa Senhora de Lourdes. “Vi a imagem da santa que está aqui na igreja, sem nunca ter estado aqui. Quando recebi a nomeação do bispo e vim conhecer a paróquia, fiquei muito emocionado” – afirma o padre João.

Segundo ele, essa emoção permanece ainda hoje. Em particular, cada atividade programada para comemorar os 150 anos das aparições de Nossa Senhora a Santa Bernadette tem como lema “Vinde beber da fonte e purificai-vos”.

Celebrações especiais acontecem todas as quintas-feiras, com a oração do terço luminoso, na gruta, às 18 horas, seguida da santa missa e da novena, com a bênção da água, dos objetos e dos enfermos. No dia 11 de fevereiro próximo, às vinte horas, será celebrada a missa solene comemorativa dos 150 anos das aparições.

Oração a N. Sra. de Lourdes

Ó Virgem puríssima, Nossa Senhora de Lourdes, que vos dignastes aparecer a Bernadette, no lugar solitário de uma gruta, para nos lembrar que é no sossego e no recolhimento que Deus nos fala e nós falamos com ele, ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma que nos ajudem a conservar-nos sempre unidos a Deus.

Nossa Senhora da gruta, dai-me a graça que vos peço e de que tanto preciso...

(fazer o pedido)

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós.

Amém.

25 de dezembro

ADESTE FIDELIS! Natal encantador onde o menino Jesus se fez presente em nossa Paróquia. A música nos faz rezar duas vezes e assim, foi o momento em que todos os Paroquianos cantaram o "Venite adoremus" acompanhados pela afinadíssima voz do Sr. João Mine e a suave flauta do Pe. Ricardo...



No término do ano a palavra foi Perdão!

Numa cerimônia simples, mas tocante, todos os que vieram no último dia do ano saíram mais leves com a missa penitencial. Nada como começar um novo ano com a consciência limpa e o coração puro. Cada paroquiano colocou uma pedra de incenso no fogo, que foi consumida rapidamente pelo fogo, símbolo da purificação.

Famílias dos Padres

Natal é tempo de reunir a família. Lembramos da Sagrada Família: Jesus, Maria e José. Mas em nossa Paróquia muitas famílias puderam celebrar unidas no Natal cantando e rezando na Missa do Galo. Nossos padres deram o exemplo junto a seus familiares.



Novenas e Corais

Charitas, nosso coral encantou a todos no dia em que apresentaram-se na novena de Natal. Como são belas as vozes, dom de Deus, que ajudam a evangelizar e a se aproximar dos mistérios da fé. Nosso coral está cada dia melhor...Parabéns a todos os coralistas...

Registro



Dom Moacyr faz sua saudação amparado pelo quadro de Nossa Senhora da Ternura. A Imagem é um ícone russo que transmite a ternura que todo cristão deve buscar ter em sua vida...

Neste dia da criação da nova paróquia muitas pessoas vieram acompanhar a missa e confraternizar-se com as pessoas com deficiência que agora têm um lugar de referência e poderão assessorar todas as paróquias de Curitiba...



Dom Moacyr e Dom Ladislau saúdam o novo Pároco e dão testemunho de que acreditam na inclusão dando oportunidade de um padre surdo estar a frente de um trabalho interdiocesano...



Em procissão entram os símbolos de todas as áreas de deficiência. A Paróquia Pessoa tem como objetivo organizar a Pastoral da Pessoa com Deficiência e ajudar as Paróquias que façam sua inclusão pastoral aceitando todos os que tem algum tipo de deficiência...





Pe. Ricardo saúda a todos os que vieram na criação da Paróquia Nossa Senhora da Ternura e posse do Pe. Wilson Czaia. Início do advento na nossa liturgia...



Estavam presentes na criação da Paróquia Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo de Curitiba e Dom Laislau Biernaski, bispo de São José dos Pinhais. Ambos muito felizes por terem agora um referencial para as pessoas com Deficiência em suas dioceses.

Missa de criação e instalação da Paróquia Pessoal Nossa Senhora da Ternura



A primeira vela do advento foi acesa por um deficiente visual. Foi um dos momentos comoventes da cerimônia da nova Paróquia Pessoal Nossa Senhora da Ternura...



Pe. Wilson fez sua profissão de fé e seu compromisso em honrar a paróquia que estava sendo confiada aos seus cuidados. Pela primeira vez um padre natisurdo assume uma Paróquia Pessoal para pessoas com deficiência...



Saudação dos dois párocos que lutam pela dignidade das pessoas com deficiência e acreditam na inclusão e no respeito a todos sem distinção...

Registro

Novenas e Corais

Anjos, arcanjos e potestades!!! Todos foram invocados em nossa Novena do Ó. Foram nove dias em que os anjinhos, nossas crianças encantaram com sua paciência e participação.



Aniversário com a mãe

Celebrar a vida também é um grande momento de gratidão.

Pe. Ricardo, junto a sua mãe conduziu seu aniversário como uma ação de graças a Deus pela sua vida junto a comunidade...



Novena de Natal

Foram 09 casais que passaram pela Novena do Ó. Todos eles grávidos. Foram de momentos de forte emoção para pais e mães que receberam graças especiais.

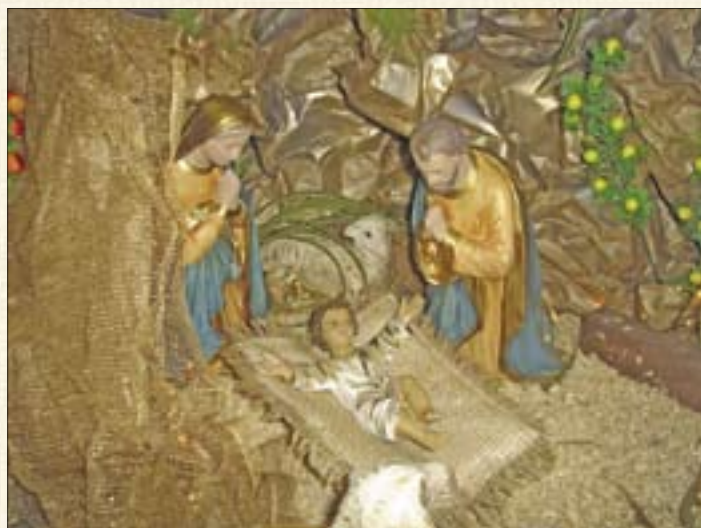


Missa da Vigília

Noite Feliz!!! é a melhor frase para nossa Vigília Natalina. Crianças formaram um presépio vivo. Jesus, Maria e José, os pastores, os magos, as ovelhinhas, os anjos e as estrelas. Não faltou nada em nosso presépio. Esta cena ficará gravada em nossa memória como um momento encantador...

Noite de Natal

Na noite de 24 de dezembro finalmente o presépio recebeu a imagem do menino Jesus. Na simplicidade da manjedoura nós encontramos a grandeza de nosso Deus...



Escola Alexandre

Os olhos das crianças brilhavam. é impossível relatar tamanha alegria quando recebiam seus presentes. Foi uma campanha maravilhosa que demonstrou que pequenos gestos podem fazer grandes coisas...



Unção dos Enfermos: um sacramento de vida

Os sete sacramentos instituídos por Jesus Cristo são importantes momentos que acompanham o desenvolvimento do cristão na vida terrestre. Por isso, a partir desta edição o jornal Domus Dei servirá de guia para explicar de forma leve e compreensível os sacramentos e qual a importância de cada um deles para a sua vida. Começemos nossa missão com o sacramento da Unção.

Por Giorgio Dal Molin

Talvez você esteja se perguntando por que começamos nossa jornada sacramental pela Unção dos Enfermos e não pelo Batismo, primeiro sacramento que recebemos em nossa vida. A resposta é simples: queremos reforçar a importância do dia 11 do mês de fevereiro, Dia Mundial do Enfermo, e provar que a Unção, assim como o Batismo, pode anunciar uma nova trajetória em nossas vidas.

Diferente do que muitos pensam, a Unção dos Enfermos não é o “fim da linha”. Chamada até a realização do Concílio Vaticano II de “Extrema Unção”, a Unção dos Enfermos é uma força extra a ser dada ao cristão sempre necessário.

Esse sacramento não deve ser visto como uma última bênção, apesar de poder, sim, ser o último que a pessoa receberá neste mundo. Mas

é bom ficar claro a Unção é um dom particular do Espírito Santo e que pode, inclusive, auxiliar na cura do doente e fortalecer pessoas com idade avançada.

Histórias de como a Unção dos Enfermos pode ser benéfica não faltam. “É uma bênção muito forte. Já vi pessoas que saíram do coma depois de receberem a Unção”, declara a coordenadora da Pastoral Hospitalar do Hospital São Vicente de Paula, Leonilda Zendron Pamplona (foto ao lado).

Leonilda é, aliás, uma prova viva de que a Unção não é um sacramento de morte. Mesmo saudável, ela já o recebeu coletivamente três vezes com outros idosos após a celebração de missas. “As pessoas se sentem bem e fortalecidas após receberem a Unção”, afirma Leonilda.

O Processo

Segundo a coordenadora, geralmente o sacramento é pedido pela própria família do doente. A mensagem do Papa Bento XVI para o XVI

“É uma bênção muito forte. Já vi pessoas que saíram do coma depois de receberem a Unção”, declara a coordenadora da Pastoral Hospitalar do Hospital São Vicente de Paula, Leonilda Zendron Pamplona.



Os Sete Sacramentos

Apesar de muito forte e benéfico, o processo em si é simples. O presbítero impõe as mãos ao doente e ora. Após isso, é ungido o óleo na fronte e nas mãos do enfermo.

Dia Mundial do Doente lembra bem a importância familiar em momentos de sofrimento.

O Papa comenta a importância de Maria ao lado de seu Filho quando crucificado e também ao lado dos cristãos enfermos. “Maria sofre ao lado dos aflitos, com eles ela vê esperança e é conforto, segurando-os com sua ajuda maternal”, afirma o Papa na mensagem. E assim como Maria, os familiares sempre acompanham de perto o sofrimento de um doente e solicitam a Unção na esperança de conforto e melhora ao paciente.

Apesar de muito forte e benéfico, o processo em si é simples. O presbítero impõe as mãos ao doente e ora. Após isso, é ungido o óleo na fronte e nas mãos do enfermo. Se assim for inviável, o óleo pode ser ungido em qualquer outra parte do corpo. “Às vezes é melhor que o próprio remédio”, afirma Leonilda que, em conjunto com seus colegas da Pastoral Hospitalar, providenciaram 35 unções a doentes do Hospital São Vicente de Paula em 2007. O sacramento pode ser realizado na Igreja, em casa ou até mesmo no hospital, mas cabe apenas a padres e bispos atender a solicitação.

Unção + Penitência = Salvação

Quando não é possível a confissão, a Unção em si já é capaz de perdoar todos os pecados, logicamente, caso haja arrependimento do doente. Apesar disso, é recomendado que o doente participe também do sacramento da Penitência para pedir perdão dos pecados e, se realmente estiver “nos últimos momentos”, ser salvo. Mas voltaremos a falar mais sobre o poder do sacramento da Penitência nas próximas edições.

Saiba mais em:

Catecismo da Igreja Católica, Edição Típica Vaticana

Recuperação para toda a vida

Assim como Maria acompanhou Jesus, os pais de Denise Soares Koehler (foto abaixo) acompanharam de perto um problema de saúde que ela passou quando tinha apenas 20 anos. Na época, a garota teve de passar por uma delicada cirurgia e, como complemento à medicina, dois dias após a operação os pais chamaram um padre para dar a Unção dos Enfermos à jovem.

A história é curiosa. Apesar de não lembrar muito do que o padre disse, mesmo com a vista embaçada naquele dia, ela lembra detalhes do momento em que recebeu o sa-

cramento. “Lembro até hoje do Padre Penalva de terno cinza e com o livrinho na mão”.

Na época, a jovem não tinha tanta consciência da importância do ato, mas acredita que pode ter sido um remédio a mais. Hoje, com mais maturidade, Denise reconhece a importância do gesto. “Se precisasse, com certeza eu chamaria o padre para dar a Unção a alguém de minha família”. Recuperada, desde que recebeu a Unção há 26 anos, a hoje secretária da Paróquia São Francisco de Paula não enfrentou mais graves problemas de saúde.



Campanha da Fraternidade 2008

Por Rosemeiry Tardivo

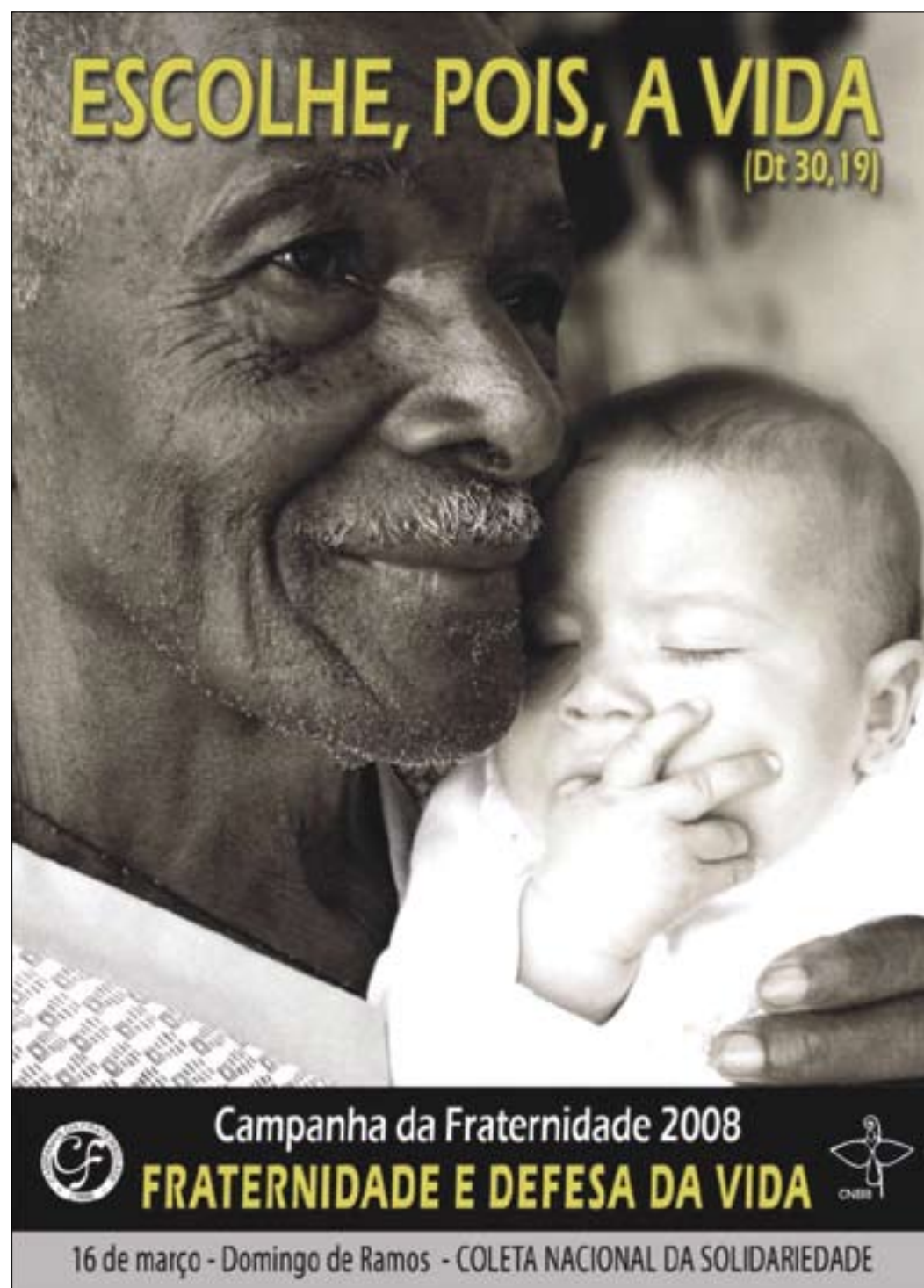
Com a Campanha da Fraternidade 2008, a Igreja Católica propõe à sociedade a reflexão sobre uma questão preponderante no Brasil e no mundo: a defesa da vida, desde sua concepção até a consumação. A campanha conclama a todos, especialmente os fiéis cristãos, a se posicionarem pela solidariedade e dignidade e contra todas as formas de agressão, prepotência e aviltamento aos seres humanos.

O tema “Fraternidade e Defesa da Vida” dá continuidade às campanhas anteriores, que colocaram no centro das preocupações da Igreja não só o direito à existência, mas também o direito de todo ser humano à dignidade e à felicidade. O lema “escolhe, pois, a vida” é do livro do Deuteronômio: o povo hebreu, beneficiado

No Brasil e no mundo, a vida vem sendo aviltada de inúmeras formas: a pobreza extrema e a falta de políticas sociais adequadas expõem homens e mulheres, crianças e adultos, a risco e precariedade

pela ação libertadora e salvadora do Deus da vida, é colocado por Moisés diante da alternativa de escolher a vida e um futuro esperançoso para si e seus descendentes, permanecendo fiel aos mandamentos de Deus, ou escolher a morte, andando por caminhos de idolatria e servindo a “deuses” fabricados para a própria conveniência.

Assim, a Campanha alerta para o fato de que nossas escolhas têm consequências sobre a vida e o futuro. A vida é um bem impagável e indisponível. Não criamos a vida, mas temos o tremendo poder de destruí-la; e a destruição pelo descuido e imprudência humanos, ou pela ga-



Amor à vida

nância sistemática e cega, é ofensa ao Criador.

No Brasil e no mundo, a vida vem sendo aviltada de inúmeras formas: a pobreza extrema e a falta de políticas sociais adequadas expõem homens e mulheres, crianças e adultos, a risco e precariedade. A violência e o crime organizado ceifam numerosas vidas, muitas delas em plena juventude. A irresponsabilidade no trânsito, nas cidades e nas estradas, é um ato terrível de atentado à vida.

O posicionamento pela valorização da vida envolve também a atenção de todos para questões como o comportamento sexual conseqüente. É impressionante o número de abortos clandestinos realizados todos os anos no Brasil, ceifando a participação de inocentes no banquete da vida e colocando em risco milhares de mulheres. Não menos preocupante é a pretensão de legalizar a eutanásia, uma intervenção intencional e direta para suprimir a vida humana.

Proteger, defender e promover a vida é tarefa primordial do Estado, sobretudo a vida indefesa e frágil, como a dos seres humanos ainda não-nascidos, crianças, idosos, pobres, doentes ou pessoas com deficiência. Mas é uma ação que requer também o envolvimento solidário de todos os cidadãos.

Esta é a grande questão posta pela Igreja Católica nesta Campanha da Fraternidade 2008: nosso comprometimento com a construção de uma sociedade responsável, solidária e fraterna, com pleno respeito ao desígnio de Deus Criador e

Oração da Campanha da Fraternidade 2008

Ó Deus Pai e Criador, em vós vivemos, nos movemos e somos! Sois presença viva em nossas vidas, pois nos fizestes à vossa imagem e semelhança. Proclamamos as maravilhas de vosso amor presentes na criação e na história. Por vosso Espírito, tudo se renova e ganha vida. Nosso egoísmo muitas vezes desfigura a obra de vossas mãos, causando morte e destruição. Junto aos avanços, presenciamos tantas ameaças à vida. Que nesta quaresma acolhamos a graça da conversão, tornando-nos mais

atentos e fiéis ao Evangelho.

Que o compromisso de nossa fé nos leve a defender e promover a vida em seu início, em seu crescimento e também em seu declínio. Vosso Filho Jesus Cristo, crucificado-ressuscitado, nos confirma que o amor é mais forte que a morte. Como seus discípulos queremos *escolher a vida*.

Maria, mãe da Vida, que protegeu e acompanhou seu Filho, da gestação à ressurreição, interceda por nós, Amém!

Proteger, defender e promover a vida é tarefa primordial do Estado, sobretudo a vida indefesa e frágil, como a dos seres humanos ainda não-nascidos, crianças, idosos, pobres, doentes ou pessoas com deficiência. Mas é uma ação que requer também o envolvimento solidário de todos os cidadãos.

Senhor da vida. A Campanha nos propõe olhar para a realidade atual e iluminá-la, mostrando o Deus Vivo, que nos dá a vida e vida em abundância. Os passos a serem seguidos passam pela conversão pessoal e comunitária, capaz de transformar a sociedade, tornando-a apta a valorizar a pessoa humana em sua plenitude, conforme sua natureza e a vontade de Deus. A Igreja nos impele a assumir atitudes corajosas, a partir da constatação do valor incondicional e inviolável da vida humana.

Imagem e semelhança de Deus

De autoria de três jovens de Brasília, o cartaz da Campanha da Fraternidade 2008 retrata um senhor que sorri levemente, tendo nos braços uma criança que descansa tranqüila. A imagem traduz duas fases da vida humana, entrelaçadas e harmoniosas. Uma mensagem de esperança e de paz, que condiz com a mensagem cristã.

Um senhor idoso agora está em condição de zelar pela vida do bebê, que usufrui este cuidado. Reflete o compromisso constante que o ser humano deve ter para proteger a vida de seu semelhante.

Um bebê que descansa entregue aos cuidados de um senhor: exalta a confiança que precisamos gerar, uns nos outros, de que toda vida é valorizada, incondicionalmente.

A diferença de cor entre o senhor e o bebê transmite a idéia de que a proteção à vida ultrapassa os vínculos familiares, a cor, as ideologias, as crenças, as limitações, os interesses pessoais, os aspectos econômicos. É um compromisso com a preciosidade da vida do outro, que pertence à mesma raça, a raça humana, e, mais do que isso, que possui a mesma filiação divina.



1º Encontro Internacional dos Surdos Católicos

Padre Wilson e representantes do mundo inteiro vão a Roma

Por Giorgio Dal Molin

Ele tem pouco mais de um ano de sacerdócio. Há menos de três meses, recebeu a recém inaugurada Paróquia Pessoal Nossa Senhora da Ternura, a única do país a atender pessoas com necessidades especiais de todos os tipos. Nos últimos dias recebeu um convite mais do que especial: representar o Brasil no 1º Encontro Internacional de Peregrinação dos Surdos Católicos em Roma.

Com tantas vitórias e momentos de felicidade nos últimos anos Padre Wilson Czaia não poderia estar mais feliz. O encontro dos surdos católicos ocorrerá nos dias 25 e 26 de junho e contará com a presença de outros padres surdos

do mundo inteiro. “Não esperava receber essa benção tão rápido”, empolga-se Padre Wilson.

O Encontro

O encontro internacional, em si, será muito mais do que um simples encontro. No dia 25 pela manhã, haverá uma audiência geral com o Papa Bento XVI. Será uma oportunidade a mais para o jovem padre realizar outro sonho de sua vida. “A maior emoção é que vamos encontrar com o Papa”.

Wilson sempre teve vontade de cumprimentar pessoalmente o Papa, mas ainda não conseguiu. Quem sabe será dessa vez. “Senão



Padre Wilson foi escolhido Acessor Arquidiocesano Nacional da Paróquia dos Surdos no XIV Encontro Nacional da Pastoral dos Surdos em São Luiz, Maranhão

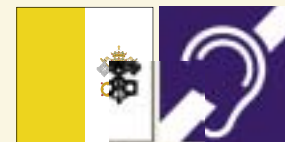


tudo bem, só o fato de estar lá já é um grande passo”, afirma ele pedindo proteção a Nossa Senhora da Ternura para que tudo de certo no encontro.

Outro momento especial do encontro ocorrerá no dia 26 de junho. Será o momento da Eucaristia Internacional dos surdos peregrinos, que será celebrada pelo arcebispo de Liverpool, da Inglaterra. A missa será na Igreja Santo Inácio de Loyola.

Logo após, Padre Wilson terá a oportunidade almoçar ao lado de seus colegas do mundo inteiro. “Não conheço nenhum dos outros padres”, afirma ele que teve contato apenas por e-mail com o monge Juan José Santos Pulidos, da Espanha.

MUCHAS LENGUAS DE SIGNOS, UNA SOLA FE
Primer Encuentro Internacional de Peregrinación de
Sordos Católicos a Roma



Evento promovido por:
Oficial ICF - International Catholic
Foundation for the Service of Deaf Persons
e ICDA - International Catholic Deaf Association

Convite On-line

E foi por pouco que Padre Wilson não deixou de conferir o convite. Pela internet, ele recebeu uma mensagem falando sobre uma foto sua, mas achou que era vírus e deletou o e-mail. Pouco tempo depois, Padre Ricardo Hoppers, da Paróquia de São Francisco de Paula, que funciona no mesmo local da paróquia de Wilson, mostrou a foto a Padre Wilson no site oficial do evento. O resultado? Padre Wilson quase não dormiu na noite em que recebeu a notícia, tamanha emoção que sentia.

Saiba mais sobre o evento: <http://roma2008-pastoraldelsordocee.blogspot.com/>

Nossa vida comunitária

Sacramentos do mês de dezembro

Batizados Dez/07

01/12 Bianca Fregonese Binhara
09/12 Brenda Pedrosa Brito
João Pedro Rasera Carneiro
Bernardo Casas Trela
Gabriela Baruque Marques
08/12 Julieta França Guerreiro
16/12 Eduardo Sarraff Lopes
Amanda Côrtes Iwersen
Machado
Gabrieli Novicki dos Santos
Lucas Scarante
Giovana Borges da Cruz de Sena
André Barroso Fernandes
Ana Maria de Aguiar Soares
Lara Martina Giacomini Piolla
Ana Laura Pereira de Paula
Laura Cauduro
Amanda Barbosa Klein
23/12 José Henrique Pinheiro Pretti

Casamentos Dez/07

01/12 Danilo Res Ruiz
Heather Bryn Juditha Workman

Henrique Miquelam
Claudia Maria Robert Zannotto

08/12 Mário Henrique Migliozi
Ingrid Niederauer Abaunza

11/12 Charles Domingos de Almeida
Elizandra Menegat

15/12 Pedro Henrique Sutto Cervatti
Roberta Menegotto Beppler
Cervatti

22/12 David Sydney Fonseca
Danielle Benatto Kozievitz

Aniversários do mês de janeiro e fevereiro

Aniversariantes dizimistas

02/01 Rejane de Barros	28/01 Ademar Horst
02/01 Vanessa Miranda	28/01 Allan Kardec Larocca
05/01 Lucimar Bernardes de Freitas	30/01 Alba Maria Azevedo
05/01 Maria Emy da Veiga	31/01 Maria Luiza roedel
05/01 Rosemeiry Tardivo	01/02 Ariclê Penseke Zagonel
08/01 Edgard Tozo	08/02 Ivone Zeni Gubert
08/01 Maria Cristina Moro	08/02 Maria da Glória Gil
10/01 Elias Andrade de Jesus	08/02 Maria Helena Furtado Salvador
12/01 Luiz Fernando Bianchini Ferreira	10/02 Darci Peres da Rosa
12/01 Valmir Gonçalves	11/02 Aldo Lúcio Bertoldi
13/01 Álvaro Eduardo Sprada	13/02 Maria Claudia Zendron
13/01 Rudolf Bruno Lange	15/02 Hélio Teles
14/01 Arlete Ceccatto	15/02 Regina Maria Klas
14/01 Chafik Jamil	16/02 Elsa Braga Cecy
15/01 Alessandra Moreira da Silva	16/02 Geralda Eni Gonçalves
16/01 José Leal Nunes	16/02 Maria de Lourdes de B. Scheidemantel
17/01 Rosana Mello Fagundes	17/02 Sylvio Barreto
18/01 Kheti Doff Sotta	19/02 Francis Maia
19/01 Samantha Albini	22/02 Carlos Roberto Ballin
19/01 Sandra Maria B. Roderjan	22/02 Maria Botaro Moscardini
20/01 Paulo Henrique Asinelli	24/02 Adriane Bello Taques
22/01 Ivar Carlos Sarolei	25/02 Bertila do Valle Munhoz
22/01 Lúcia Ani Malucelli Nascimento	26/02 Regina Abreu
23/01 Hilda A. Bonotto	27/02 Marilene do Rocio M. da Rocha